



O AMOR NÃO PRESTA

Part I

Patrícia Oliveira

Capítulo I ' O segredo '

Eu sempre me apeguei muito as pessoas, amigos, colegas, familiares era como pessoas eternamente importantes para mim.

Eu era sonhadora, divertida, sorridente, mas tinha meu lado grosso, arrogante e frio. Eu quase nunca usava ele, mas as vezes eu pegava pesado com ele.

Eu tratava minha família totalmente mal, pois eles tinham um segredo que escondiam de mim, e eu sentia isso. Um dia perguntei oque era, e eles me contaram, eu tinha 11 anos e descobri que era adotada. Sabe foi como um choque para mim uma garota sonhadora, sorridente, feliz, descobrir isso.

Desde então minha vida virou um desastre ambulante, sabe descobrir a verdadeira história da minha mãe, eu ficava sempre pensando e me acusando, a história da minha foi muito complicada.

Minha mãe namorava um homem que ela amava muito, então no meio dessa relação amorosa nasceu eu, e por causa do meu nascimento meu pai se separou da minha mãe. Ela ficou desesperada eu imagino, e fez uma das piores besteiras da vida dela, que é se matar. Me contaram a história sem muitos detalhes sem muitas coisas, mas é o que eu sei.

Desde então quando descobri aquilo foi como uma pedra caindo sobre meu coração sabe doeu tanto, naquela noite eu fui pro meu quarto fechei a janela e deitei na cama, fechei os olhos e comecei imaginar um mundo com a minha verdadeira mãe, imaginando um mundo no qual ela não tivesse feito isso, não tinha nada que pudesse curar aquele meu sentimento profundo e doloroso que tomava conta do meu coração. O pior é que eu me sentia totalmente culpada por aquele acontecimento com ela, e realmente eu sou a culpada, pelo fato dela ter se matado.

Mas o tempo é curto a nossa vida é curta não sabemos o dia de amanhã, mas o que mais me implicava era meu pensamento, sempre tinha aquela frase na minha mente " por que só eu sou assim? Por que todos meus amigos são normais? Por que as histórias de vida deles são normais, menos a minha? "

Sabe aquele sentimento doloroso que é como se faltasse um pedaço do seu coração, é horrível.

Porém o tempo foi curando aquilo tudo! Aos meus 13 anos me apaixonei por um garoto (e isso foi péssimo).

Eu era completamente apaixonada por ele, mas na verdade foi um começo meio estranho.

Ele era novo na escola e era começo do 2º bimestre, eu estava caminhando em um dos corredores da escola com uma bandeja de comida nas mãos quando ele veio corrento e ... BUM! foi todo mundo pro chão, me apaixonei completamente a partir daquele momento, ele era moreno olhos castanhos e cabelo liso um pouco caído, completamente lindo e perfeito.

Desde esse acontecimento começamos uma amizade, uma amizade e tanta, sabe aquela amizade gostosa que você que levar pra vida inteira? Então,

era assim nossa amizade, pura e verdadeira ninguém escondia nada de ninguém, a gente contava seus segredos um para cada um, prometendo guardar dentro do coração.

Ele me contou um segredo que mexeu um pouco comigo, ele gostava de uma menina ela era loira olhos azuis, pele clara e era gostosa. Até eu me apaixonada, eu fiquei meio ... Sabe estranha, mas não demonstrei isso a ele, e foi aqui que se iniciou uma grande amizade ...

Capítulo II ' Uma perfeita amizade '

Era 13:00 horas o sinal da escola bateu, Sérgio era meu amigo meu único amigo, ele sempre chegava 13:05 minutos, e ficava em frente a sala 01 esperando ele, e era sempre as mesmas palavras " Oi vaca " , " Oi Veado " .

Era um dia chuvoso nossa amizade estava fazendo 1 ano, nossa como o tempo passa rápido esses dias mesmo era o menino na qual havia me atropelado no corredor.

Ele chegou, com um sorriso brilhante e com uma caixa na mão e disse:

- Precisamos comemorar, afinal 1 ano de amizade não é mesmo?

Fiquei empolgada, era como se eu estivesse viajando pelo espaço. Fui abrir o presente com muito carinho e cuidado, e adivinha o que tinha? UMA BARATA! OQUE UMA BARATA?

Eu simplesmente gritei, pulei, esperneeii, gritei, gritei, gritei, arrumei o maior escândalo, e fui correndo a 1º aula era de Ciências, uma das minhas preferidas, nem quis olhar na cara dele, estava com raiva uma enorme raiva por ter o colégio inteiro olhando para a minha causa pelo fato de ter visto uma barata.

A aula de ciências havia terminando, eu descí as escadas na maior rapidez possível, não queria ver a cara dele, foi então que quando estava próxima na outra sala ele me puxou pelos braços, e sussurrou " Não fala nada, apenas vem "

Todos já tinham estrado para suas salas, quando ele continuou me puxando e me levou para o banheiro das meninas, entrou em um dos banheiros trancou e trancou a porta. Eu estava completamente apavorada e confusa mas ao mesmo tempo feliz e querendo que aquilo acontecesse, ele então começou tocar levemente meu rosto, e me deu um selinho, depois sorriu e continuou me beijando, eu então correspondi o beijo afinal era o que eu queria que acontecesse. Aquele beijo tava bom, ou melhor ótimo era um beijo ardente e picante, mas ao mesmo tempo doce e entregador, entreguei para Sérgio através daquele beijo tudo o que sentia por ele, e imaginei que ele também estava fazendo isso.

Do meu rosto a mão de Sérgio foi descendo em direção da minha cintura, e ele levemente começou acariciar minhas nádegas, quando começou apertar, e fazia o mesmo com meus seios.

Comecei gaguejar, estava nervosa e não estava pronta para o que ele queria, ele parou de me beijar olhou nos meus olhos, e voltou com a mão em meu rosto, e me beijou mais uma vez, e disse

- Eu te amo, sempre te amei, me desculpa por isso!

Eu apenas sorri. Ele então destrincou o banheiro e saiu me deixando lá. Acabamos entrando na sala uns 10, 15 minutos depois.

Quando entramos na sala pedimos licença e todos nos olharam com cara de : O que tava rolando? '

- Qual o problema dessa vez senhorita Patrícia? - disse a professora de história.

- Fomos resolver uns problemas na diretoria senhora! - disse Sérgio com a mão em volta da minha cintura.

Eu tava tão feliz que nem prestei muita atenção na aula eu só pensava nas palavras que ele me disse "Eu te amo!"

Fui para casa sem falar com ele, mas eu adormeci feito pedra, eu estava feliz porém cansada .

Cheguei em casa, com o coração pulando, eu estava tão feliz, mas tão feliz que deitei e adormeci ...

No outro dia, como de costume cheguei até a sala 01 e fiquei esperando, como sempre ... Então ele chegou por trás e me deu um abraço, minhas colegas estavam na frente, e começaram de mimimi (Huuuuuuuum), fiquei vermelha, nervosa e com muita vergonha, então tirei o braço dele da minha cintura e sai andando ...

Ele veio atrás e perguntou o que havia comigo, respondi que estava confusa e não queria comentar, então ele me puxou pela mão me abraçando e sussurrou : ' Não está confusa, sei que está entendendo tudo ', e me deu um beijo leve.

Voltamos para a aula como sempre, chegamos atrasados... Eu não estava nem aí, só queria mais beijos, beijos, e beijos ...

Capítulo II ' O melhor dia da minha vida

Eu estava a caminho da escola, quando encontrei com ele, achei estranho ele ia de ônibus, morava longe. Ele então como sempre, pegou em minha mão e me beijou, e disse : Hoje o dia é Nosso, apenas Nosso. '

Eu ri, ri bastante porque ele era um menino direito, nunca faria isso, notas 10,10,10 ... Perguntei se ele estava falando a verdade, então ele me beijou novamente e disse : ' Existe coisa mais verdadeira que isso? '

Fiquei Feliz, então Saímos e fomos para um restaurante próximo, resolvemos comer, comer bastante e conversar, colocar o papo em dia. Ele queria me mostrar um lugar novo, estava sorridente, e ao mesmo tempo parecia preocupado, perguntei o que havia com ele, bom ele estava nervoso, muito nervoso, e parecia desconfortável, fiquei em uma situação estranha, esperando aquilo passar.

Ele pediu para irmos para fora, pois precisava respirar, fiquei desconfiada e preocupada sem entender nada, foi estranho era como se tudo voltasse em meu redor, com grande peso, porém eu não sabia o motivo dele estar assim.

Ele respirou fundo, segurou a minha mão e me levou para uma lagoa, era linda, muito linda mesmo, havia passarinhos cantarolando de forma suave, ele segurou minha mão de forma forte, olhou para meus dedos e tirou do bolso um anel, um anel lindo, ele era prateado, e em cima tinha uma pérola com um formado circular um pouco azulado, então ele colocou o anel em meu dedo e deu um beijo em minha testa, e me disse : ' Esse anel é para você nunca esquecer de mim, se um dia eu não estiver aqui, e você arrumar um outro namorado ... ' Eu interrompi e perguntei : ' Namorado?', ele então disse : ' A claro, já ia me esquecendo... Patrícia, Aceita ser minha namorada? ' Meu coração acelerou e o que eu poderia pensar? Era sim sim e sim, então Respondi meio "alto" : Claro que sim!!

Eu o abracei e o beijei mais e mais, e ficamos por ali, abraçados um no outro, observando a lagoa com os passáros cantando e falando sobre nossas vidas futuras ...

Fim Part I continua ...